



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**ERMENIA CRISTINA DE ASSIS**

**OS USOS E CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE:  
UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DE  
PRESERVAÇÃO ADOTADAS NA ESCOLA**

**CAJAZEIRAS - PB**

**2009**

**ERMENIA CRISTINA DE ASSIS**

**OS USOS E CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE:  
UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DE  
PRESERVAÇÃO ADOTADAS NA ESCOLA**

**Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Plena em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.**

**Orientadora: Professora Ma. Maria Janete de Lima.**

**CAJAZEIRAS - PB  
2009**



A848u Assis, Ermenia Cristina de.  
Os usos e cuidados com o meio ambiente: um estudo sobre as práticas de preservação adotadas na escola / Ermenia Cristina de Assis.- Cajazeiras, 2009.  
44f.: il.

Monografia(Licenciatura em Pedagogia) Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, 2009.  
Contém Bibliografia.  
Não disponível em CD.

1. Educação ambiental. 2. Ecologia e sociedade. 3. Preservação do meio ambiente escolar. 4. Meio ambiente. 5. Cidadania. I. Lima, Maria Janete de. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título

CDU 37:504

**ERMENIA CRISTINA DE ASSIS**

**OS USOS E CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE:  
UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO ADOTADAS NA ESCOLA**

**Aprovada em \_\_/\_\_/\_\_**

---

**MS. Maria Janete de Lima**

**Cajazeiras - PB**

**2.009**

---

## **Dedicatória**

*Dedico este trabalho às minhas irmãs Leila e Ruberlânia por serem diferentemente dedicadas aos estudos, por terem uma postura ética diante dos obstáculos que a vida nos oferece e que sempre estão dispostas a enfrentá-los com bravos estímulos.*

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

## **Agradecimentos**

Agradeço a Deus por toda a coragem e disposição que me deu, agradeço a todos os meus familiares e em especial a minha mãe querida e amiga confidente, D. Maria Pinheiro que sempre acreditou em mim e me deu muita força para seguir em frente, me ajudando a superar os obstáculos e incentivando-me com sua determinação invejável que, incansavelmente ficava a me esperar todas as noites no portão de casa.

Agradeço aos professores que pacientemente se dedicaram a me orientar com sabedoria e respeito em especial a MS. Maria Janete de Lima que sabiamente me acompanhou.

Por fim, a todos os amigos que acreditaram em mim e deram força para nunca desistir desta luta incansável.

# Sumário

## INTRODUÇÃO

**CAPÍTULO 1 – Ecologia e Sociedade ..... 10**

1.1 – Os ecossistemas e as mudanças humanas ..... 12

1.2 – Ação e consciência da sociedade..... 17

1.3 – O crescimento populacional e as agressões geradas ao Meio Ambiente.....21

1.4 – Desenvolvimento Sustentável .....25

**CAPÍTULO 2 – Metodologia da Pesquisa e Estudo de Caso:  
Análise dos Questionários dos Alunos ..... 28**

2.1 – Análise dos Questionários dos Professores.....30

2.2 – Análise dos Estágios .....33

3 – Considerações Finais

4 – Referências Bibliográficas

5 – Anexos

## Resumo

Este trabalho apresenta o Tema: Os usos e cuidados com o meio ambiente: Um estudo sobre as práticas de preservação adotadas na escola. Uma pesquisa realizada junto aos professores e alunos da Instituição Escolar Géneses - Geo, no centro da cidade de Sousa, PB. O objetivo deste trabalho foi de investigar o uso e os cuidados com o meio ambiente da comunidade escolar. Mais do que nunca, justifica-se a necessidade de se buscar a conservação e a preservação do meio ambiente sendo significativa a proteção de áreas que venham a abranger os diversos tipos de ambientes além do uso racional. O grande desafio é o de se construir uma sociedade sustentável, o que exige a construção do conhecimento, habilidades e mudança de valores desta comunidade escolar. A Educação Ambiental surge como um processo educativo, de formação da cidadania, com princípios que rompem frontalmente com a idéia de que as causas dos impactos ambientais residem apenas, entre outros fatores, na expansão demográfica, na agricultura intensiva e na crescente urbanização e industrialização. É prioritária uma mudança de postura, de hábitos e de costumes. É preciso conservar e preservar, mas, principalmente, educar. Todo e qualquer estudo sobre o meio ambiente será de suma importância em qualquer comunidade escolar nos tempos de hoje, pois só teremos comportamentos e costumes mudados nas comunidades, se fizermos esses trabalhos em nossas escolas, assim conseguiremos obter resultados satisfatórios diante das mudanças catastróficas que assistimos diariamente com relação às reações climáticas.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Cidadania, Preservação, Meio Ambiente.



## Introdução

O Instituto Educacional Gêneses - Geo, está localizada no bairro da Estação, na cidade de Sousa-PB. Escola esta, composta por um número favorável de alunos. Um projeto realizado na mesma, pode vim a atingir um nível elevado de conhecimento em relação ao meio ambiente na comunidade que a freqüenta e moradores que a circulam, motivo pelo qual nos levou á escolhe-la. Aplicaremos um trabalho de investigação, onde coletaremos dados sobre as práticas e cuidados com o meio ambiente nesta comunidade escolar, investigaremos junto aos professores e alunos as principais atitudes que adotam o cuidado com o meio ambiente.

A educação ambiental dirigida á esta comunidade escolar pode ser de grande eficácia, na medida em que enriquece o conhecimento e o grau de sensibilização para a conservação ambiental. As áreas naturais podem servir de laboratórios vivos, propiciando o aumento de conhecimento e a experimentação direta com o meio, o que motiva o interesse e a integração das populações locais com a natureza. Verificarei os métodos e conteúdos trabalhados pelos professores sobre o meio ambiente na comunidade escolar.

"Os processos de ensino, fundamentados pela dinâmica de grupo, foram orientados pelos princípios de uma nova concepção de Educação Ambiental, na qual o ser humano é responsável pela construção individual e social de sua existência" (SILVA, 2006).

O incentivo para a inclusão de diferentes segmentos sociais na conservação pode trazer novos valores, que ajudam a transformar essas áreas em símbolos de orgulho. O aumento da auto-estima individual e coletiva pode, por sua vez, contribuir para um envolvimento mais efetivo com a conservação e o exercício pleno da cidadania.

Portanto, sentimos a necessidade de mostrar que o equilíbrio da natureza é essencial para a vida na terra. Atualmente, a preocupação com a degradação do planeta ocupa atenção da sociedade local e mundial, onde a escola e professores se engajam com os ambientalistas na busca de soluções para preservar o meio

ambiente.

Investigaremos as práticas educativas que contribuem para o cuidado com o meio ambiente na comunidade escolar.

A Educação Ambiental é muito mais do que conscientizar sobre o lixo, reciclagem e datas comemorativas, é trabalhar situações que possibilitem a comunidade escolar a pensar novas propostas de intervenção na realidade que os cerca. Ela será o elo entre todas as disciplinas e preencherá uma lacuna na área da educação, que é a valorização da vida e, portanto, do meio ambiente. Sendo assim, identificarei os temas de Educação Ambiental que os alunos mais gostam.

“Por meio da técnica, o ser humano consegue usar o conhecimento que tem da natureza a favor de seus próprios interesses, mas nem sempre atua de forma a respeitar o equilíbrio natural, provocando dessa forma a degradação ambiental” (BRANCO, SAMUEL,2004).

A educação ambiental deve sempre trabalhar valores que podem propiciar o interesse, a autoconfiança e o engajamento em ações conservacionistas. Entre o conhecimento e a ação, ou, ainda mais importante, entre o conhecimento e o comportamento harmônico com a natureza, existe uma grande distância que precisa ser compreendida, empregando-se os meios apropriados para que propiciem as mudanças almejadas.

Com este trabalho, obteremos boas informações se o projeto ambiental no contexto escolar for bem elaborado e realizado, pode sim modificar o comportamento do indivíduo em relação ao meio ambiente, tornando-o um agente transformador do ambiente.

Sendo assim, investigaremos o uso e os cuidados com o meio ambiente na comunidade escolar acima mencionada.

# CAPÍTULO I

## 1- Ecologia e Sociedade

No texto estudado do autor Elias Forjado que tem como tema: ecologia e cidadania “Se cada um fizer a sua parte...”, encontramos um diálogo aberto e franco e bastante popularizado que chama a atenção para a preservação de nosso planeta, aonde inicialmente faz grandes elogios e referência ao sociólogo Herbert de Sousa conhecido popularmente como Betinho, acreditando ser a ecologia o caminho científico mais viável aliado a cidadania que pode ser responsável na formação dos indivíduos que vivem em mais além do que mera formalidade, orientando o leitor e até mesmo os ecologistas a pensarem de forma globalizante mais agindo localmente para solucionar os problemas que afligem e interferem na sua realidade, hoje em dia o conhecimento sobre as questões ambientais têm se ampliado para o que o homem possa melhor definir suas ações, no entanto ele não pode deixar de conhecer melhor o espaço que ele ocupa.

O livro de Elias Forjado procura tratar de uma maneira mais simples possível o conceito de ecologia e cidadania, tentando agradar o leitor disponibilizando uma leitura agradável e comunicativa por meio de um personagem chamado Marcelo que se identifica como o herói deste enredo.

Em seu primeiro capítulo “Uma tarefa difícil” procura definir melhor o que seja ecologia, assim na citação: “Fica sabendo que, em princípio, pode-se definir ecologia como o estudo das relações dos seres vivos entre si e com o meio ambiente”. (p.9). Nesse sentido fica claro que a ecologia não é uma ciência isolada, mas que depende da relação entre os próprios seres vivos principalmente o homem, para que a partir daí ele saiba conscientemente como proceder para que tenha um ambiente mais limpo, pois nas diversas atividades que o homem desempenha para a sua sobrevivência ele pode acabar por agredir a natureza.

É necessário entender que a ecologia nem sempre teve grande destaque, foi somente a partir do século XX segundo Elias Forjado que ela ganhou força, devido

a rápida industrialização e urbanização os problemas ambientais de ocupação, lixo e poluição foram tão assustadores que chamou atenção de uma pequena parte da sociedade, mas o bastante para dar início a uma preocupação que envolveu a classe média, pequena parte do povo e o surgimento dos ecologistas.

Com o perigo de desastres ambientais o homem foi obrigado a mudar de atividade com relação a natureza e tanto a ecologia com a biologia contribuíram para tal atitude, através de seu personagem chamado Marcelo, Elias Forjado procura mostrar uma outra imagem sobre o papel da cidadania, qualificando o cidadão como uma pessoa apta a exercer seus direitos políticos, e como membro de um estado conhecedor de seus direitos e deveres, já que vivemos hoje em um mundo bem mais informado sobre a nossa “casa” que é o nosso planeta, pois destruir o planeta Terra é também destruir a si próprio, e é bem verdade que o estudo e a importância da ecologia tem de dado de maneira mais crescente e influenciado em muitas decisões, embora alguns governos ainda não tenham dado maiores importância para este assunto, porém a questão ecológica já interfere constantemente nas decisões dos estados e municípios diante dos acontecimentos na natureza.

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

## 1.1 - Os ecossistemas e as mudanças humanas

No capítulo que trata sobre o patrimônio natural brasileiro afirma que "...Nossa flora é mais rica do mundo: temos um quarto de todas as plantas do Planeta. Somos o primeiro país do mundo em espécies de peixes de água doce e anfíbios e um dos primeiros em mamíferos e aves..." (p.13)

Como isso o autor está afirmando que o nosso país possui uma importante reserva ecológica em relação ao planeta Terra, no momento em que várias nações passam por catástrofes ambientais, desmatamentos, poluição de resíduos atômicos e muitos outros problemas, uma flora assim tão rica pode despertar até mesmo a cobiça ou futura preocupação por parte dos países que estão ocupando a posição de primeiro mundo, enquanto os países industrializados destruíram e ainda destroem a sua fauna e flora, nós brasileiros nos sentimos na obrigação de preservar aquilo que temos em recursos naturais, pois ao destruímos o nosso patrimônio ambiental também estaremos ameaçando todas as formas de vida que existem em nosso planeta.

Sabemos também que uma rica flora pode fornecer ao homem a possibilidade de extrairmos uma infinidade de medicamentos através das plantas que temos, além de matérias primas e outros recursos naturais importantes para a vida do homem, porém devemos levar em conta de que a exploração de nossa flora deve ser feita com responsabilidade seguindo em planejamento e um modelo de desenvolvimento sustentável.

Para o autor a nossa flora pertence a vários tipos de ecossistemas e que se adaptam a diferentes regiões em nosso país e que se alterado ou destruído de forma irresponsável os seres vivos estarão ameaçados em sua sobrevivência, o mesmo conceito também é válido para a nossa rica fauna.

A sua personagem Luisa insiste com a professora na discussão de nosso meio ambiente no que se refere a ecossistemas, uma maneira de prender e chamar a atenção do leitor para que se possa conhecer melhor a nossa realidade "Quando

essa troca é equilibrada, a energia flui entre as diversas cadeias alimentares. Simplificando: todos os seres que vivem ali se alimentam e a comida não acaba...” (p.14).

Essa citação aponta de forma consciente que o homem não tem agido de forma correta na natureza, retirando na maior parte das vezes muito mais do que poderia tirar, e isso prejudica a natureza para que a mesma possa se recompor, isso tudo deve-se a ganância dos homens e de seus grandes empreendimentos que só visam tão somente os lucros, atividade tais como: mineração, extrativismo de madeira e a grande caça e pesca, tem causado sérios danos na natureza, bem como as construções, as alterações de indústrias e a produção de objetos, agindo dessa maneira o ecossistema deixa de estar em harmonia e responde peã natureza com violência aos estragos trágicas causadas pela desarmonia da natureza como: enchentes, desmatamentos, secas e invasão das águas as cidade litorâneas e muitos outros fenômenos, tais conseqüências tem causado destruição e morte, por isso devemos sempre estar atento para o que acontece na natureza.

O homem necessita de se educar e respeitar os recursos naturais existentes, caso contrário ele estará destruindo a si próprio, sendo que uma ação de destruição da natureza em sua localidade de origem poderá agravar a situação de outras áreas e assim por diante, isso mostra o quanto é importante o conhecimento do conceito de ecologia e cidadania. Podemos verificar o entusiasmo e a preocupação do autor com a Floresta Amazônica.

“... Pois quem não está interessado em imaginar o tamanho da floresta faça um esforço nesse sentido, pois ela é uma das maiores riquezas deste país. Cobre parte do território dos estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso, Rondônia, Acre, Amapá, Roraima, Tocantins e Maranhão e estende-se a vários países da América Latina, entre eles o Peru e a Venezuela.” (p. 16)

Como o próprio autor afirma a Floresta Amazônica cobre 40% do território brasileiro, sendo o nosso país responsável por administrar esse grande recurso natural, caracterizado por ser um dos maiores biomas que possuímos, e é bem verdade que a Amazônia tem sido alvo de grandes denúncias por parte dos países em desenvolvimento que já esgotaram grande parte de seus recursos florestais e agora temem que aconteça a mesma coisa com a Amazônia.

De todas maneira temos consciência que não se pode proibir totalmente de explorarem os recursos naturais que se encontram nesta floresta, o desmatamento ainda continua de forma acentuada, porém precisamos encontrar novas maneiras de explorar a Amazônia sem que ali se instalaram, atualmente a floresta Amazônica possui ainda 80% segundo o autor de sua vegetação que ainda não foi explorada, boa parte das madeiras de grande porte não são brasileiras e já esgotaram uma boa parte das florestas de seu país de origem, essa madeira retirada de forma ilícita é também enviada para fora de nosso país, e apesar de se ter uma fiscalização por parte do governo federal o contrabando ainda existe.

Um outro problema crucial na Amazônia está presente na comunidade indígena, os índios amazonense que tem a Amazônia como seu último refúgio já que foram praticamente expulsos da região litorânea, agora tem as suas reservas invadidas por fazendeiros e grileiros, permitido principalmente pela construção da Rodovia Trans Amazônica, cujo objetivo era a exploração das seringueiras para obter o látex usado largamente, na indústria de borracha que teve início ainda no século XIX.

Além de possuir uma flora diversificada e uma fauna abundante, a Amazônia, este ecossistema é importantíssimo para o nosso país e para o mundo, é uma região aonde se pode encontrar segundo Elias Forjado uma variedade de orquídeas e de bromélias, mas infelizmente a região do cerrado vem sendo invadida por plantadores de soja que desmatam os vários tipos de arbustos e árvores retorcidas para plantar a soja, já que essa região produz a maior parte da soja brasileira, atendendo mais uma vez a exploração econômica ditada pelos grandes fazendeiros no entanto o cerrado é um importante bioma brasileiro, apresentando suas características particulares, uma região que possui um solo produtivo e água subterrânea, embora o cerrado tenha sofrido uma enorme agressão de seus recursos naturais nele há uma grande variedade de animais selvagens que ocupam esse lugar, todas as ações de destruição do homem são fruto do modelo de sociedade em que vivemos afirma o autor e uma herança herdada pelos portugueses que colonizaram o nosso país e que sempre tiveram a mentalidade de sempre retirar da natureza sem que pudesse recompor-se dessa exploração, e o que é por demais agravante é que só restam

apenas 7% do solo que se encontra intocado os 37% de sua vegetação original já foram esgotados, o cerrado é uma região bastante conhecida pelos brasileiros por estar nessa região Brasília a capital do país, no entanto são poucos os brasileiros que conhecem a sua realidade ou que mesmo tiveram oportunidade de conhecê-la pessoalmente. No entanto sabemos que não é necessário conhecermos todas as regiões de nosso país, ou mesmo do planeta Terra, mas conhecemos as informações sobre as regiões e procurar agir localmente tentando preservar aquilo que está ao nosso alcance, desenvolvendo um modelo mais justo, mais responsável e sustentável de exploração de nossos recursos naturais.

Outro bioma que merece destaque no livro de Elias Forjado foi a Caatinga nome de origem indígena, "... A Caatinga situada na região chamada de semi-árido. Mas é justamente ali que a natureza nos revela a sua força. Num lugar onde a água é pouco só que está bem adaptado vence a luta pela sobrevivência." (p. 21)

Esse bioma brasileiro conhecido como um palco de muita luta, força de vontade dos sertanejos e pela escassez de água, também é importante para a vida dos seres vivos, uma região definida como semi-árida procurando escapar de uma terrível aridez para que não se iguale ao deserto, a caatinga segundo o autor predomina arbustos e pequenas árvores, no entanto o solo é fértil desde que o trabalho é preservado, é nessa área em que as plantas adaptaram-se evitando um gasto excessivo de água pela transpiração, mesmo assim a sua vegetação também não tem escapado ao desenvolvimento do progresso, as árvores na caatinga são retiradas na maioria das vezes para serem empregadas nos fornos de padarias e olarias na fabricação de pães, telhas e tijolos, sem contar à prática abusiva das queimadas no preparo da roça pelos agricultores e fazendeiros, embora a madeira do semi-árido também sirva para construção de casas.

Sabemos também que a caatinga fica localizada no nordeste e que já foi palco da fome e da violência, ela representou um cenário para a atuação dos famosos grupos de cangaceiros em uma época que quase não funcionavam as leis, aonde uma oligarquia se apropriava dos poucos recursos, enquanto o povo sertanejo poderia com a fome e com o abuso dos coronéis, atualmente o sertão e o nordeste passaram por transformações, o número de indústrias em aumentado a cada dia,



porém a exploração desmedida dos recursos naturais também se alargaram, ainda existem pessoas que não entenderam a mensagem ecológica e continuam com as respostas da natureza constantemente agredida.

Dentre os biomas citados o autor não esqueceu de citar a Mata Atlântica "...Quando os portugueses chegaram aqui, a maior parte do nosso litoral era coberta pela Mata Atlântica. Hoje em dia se sabe que a Mata Atlântica tem uma das mais ricas biodiversidades do mundo." (p. 28)

Percebemos claramente que a primeiro bioma a sofrer uma larga exploração foi a Mata Atlântica, aonde essa exploração foi iniciada pelos portugueses, mas que infelizmente ainda continua a ser desmatada pelos portugueses, mas que a situação, a sua extinção coloca em perigo a vida de muitos seres vivos, principalmente dos animais que ali vivem, o autor considera a Mata Atlântica como uma das mais ricas em biodiversidade de seus vegetais e animais, e o desmatamento tem causado o desaparecimento de diversas espécies a cada dia, e o que é mais absurdo é que essa destruição é causada pelo próprio homem.

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CAJAZEIRAS - PARAIBA

## 1.2 - Ação e consciência da sociedade

No Brasil a Mata Atlântica foi devastada para dar lugar as grandes cidade e a construção de estradas, outro fator preponderante que contribui com a devastação foi a introdução da cultura da cana-de-açúcar trazida pelos portugueses, assim bem como a produção de café, isso fez com que os fazendeiros ampliassem suas plantações derrubando as madeiras de leis, dando início a um desenvolvimento desordenado.

Um outro bioma não menos importante está no Estado do Mato Grosso o chamado Pantanal, ali encontramos uma variedade de espécies animais e vegetais, entre ele répteis e mamíferos, nessa região há uma intensa criação de gado tanto de corte como leiteiro sendo considerada uma das principais atividades econômicas, a partir daí podemos constatar que o homem pode conciliar em harmonia as atividades que desempenha com o meio ambiente sem procurar destruir a natureza com agrotóxicos ou produtos químico, agindo com prudência é possível manter um certo equilíbrio dentro dos ecossistemas.

Com relação ainda ao Pantanal há um grave problema que preocupam os ecologistas, cujo autor a construção de uma hidrovía, se isso acontecer como desejam os governos boliviano e do paraguaio seria o princípio de uma catástrofe ambiental já que mudaria completamente os aspectos naturais que já são uma marca registrada desta região que são as cheias que inundam parte do terreno que compõe a região pantaneira, mudanças radicais já foram testadas no planeta a exemplo do Pantanal existente nos Estados Unidos mostraram-se infeliz e sem sucesso. Diante de tamanho descaso como o nosso planeta Terra e buscando respostas através da ecologia muitos biólogos também tem se preocupado com as questões ambientais, mas nem sempre sabemos como lidar com situações difíceis, conforme nos remete esta citação:

“Em primeiro lugar porque não entendemos e nem compreendemos em profundidade esta natureza na qual a gente vive, a qual a gente utiliza e na qual a gente interfere, às vezes de forma infeliz” (FORJADO, ELIAS).

Nesse sentido é possível constatar durante os tempos que os homem aqui na natureza sem conhecimento de causa, como também aqui consciente no que fazia, pois atualmente o homem tem mais informações do que antes, porém o seu instinto de lucros tem feito com que a natureza sofresse agressões constantemente, sendo assim deveremos repensar as nossas ações para que se tenha um futuro melhor não somente para os que vivem hoje, mas também para as futuras gerações de amanhã. Mas é possível segundo pensamento do biólogos e ecologistas recuperar boa parte dos recursos naturais que foram destruídos, embora que para isso os homens tenham que gastar mais dinheiro, mas muitas vezes é na coletividade e nas pequenas ações como plantar uma árvore é que poderemos mudar essa situação de degradação ambiental, é preciso que a poluição participe mais, que tenha consciência, que parem de derrubar a mata para fazer casas em locais inapropriados, que parem de realizar queimadas e incêndios que acabam por destruírem nossas florestas.

Com relação a esse assunto podemos reconhecer que a cidadania tem tudo a ver com a ecologia, e quando estamos conscientes de nosso papel ecológico em não jogarmos lixo aonde não se deve estaremos realizando cidadania, mas nem sempre as ações se harmonizam com o pensamento e vemos o homem praticar ações que poluem o meio ambiente em nome de uma economia exploratória.

Constatamos assim, que a natureza depende da boa ação e consciência da humanidade como um todo, devemos portanto começar a agir corretamente em nossa localidade, assim veremos bons resultados na globalização e estaremos preparando um mundo bem melhor e mais saudável, sendo assim existe bioma mais importante que outro, todos biomas são importantíssimos pois cada um possui seus ecossistemas que sem eles afetam a vida de milhares de pessoas na Terra, cada bioma tem a sua especialidade e sua biodiversidade, aonde um complementa o outro. A sociedade por sua vez também pode fazer o seu papel, como cidadãos deveremos denunciar as ações que comprometem o equilíbrio da natureza, a exemplo das queimadas que ameaçam os ecossistemas aonde estaremos evitando a destruição ambiental.

Mas por mais que cientistas ou biólogos falem e informem o que está acontecendo nos meios de comunicação as nossas florestas continuam sendo destruídas, o patrimônio natural continua sendo queimado e virando cinzas, assim a destruição ficou massificada lideradas até mesmo em nosso país por indústrias internacionais.

“Hoje, as grandes empresas multinacionais desenvolvem elas próprias suas pesquisas genéticas, aprimoram espécies e técnicas agrícolas, quase que dispensando a ajuda dos jardins botânicos, que não são mais um entreposto de troca e adaptação de plantas para fins comerciais, como eram antigamente.” (FORJADO, ELIAS)

Constatamos que as empresas privadas tomaram a dianteira nas pesquisas genéticas e que na maioria das vezes o que interessam para elas é apenas lucros, não se importam com as causas que venham a acontecer diante de tais descobertas e usos de suas pesquisas, as empresas de produtos químicos tem sido uma das grandes vilões que tem causado sérios danos ao meio ambiente, o surgimento de sementes clonada ou genericamente modificadas tem aumentado a produção basicamente para atender muitas vezes o crescimento da população desenfreada, tão pouco estão preocupados com as conseqüências de seus resultados já que visa o engrandecimento financeiro dos grandes grupos de investidores comerciais.

Mas por outro lado o autor não desanima e constata que nem tudo é tragédia o que ocorre em nosso dia-a-dia, há também projetos que engrandece a consciência ambiental, o autor aponta trabalhos desenvolvimentos com a nossa fauna a exemplo da recuperação de nossas tartarugas marinhas, do peixe-boi que corriam grandes riscos de extinção, desenvolvido pelo Tamar/Ibama que passaram a conscientizar pescadores e comunidades através da educação ambiental, com isso tem obtido bons resultados desenvolvendo um modelo eficiente de desenvolvimento sustentável, isso comprova que os governos e a sociedade podem e devem fazer a sua parte e estar atento às questões ambientais, a Rio-92 uma Conferência Internacional que chamou a atenção pensa, muitas barreiras são colocadas pelos países desenvolvidos já que não querem deixar de produzirem seus produtos pelos países desenvolvidos já que não querem deixar de produzirem seus produtos que muitas vezes são a custos baixos mas altamente poluentes.

Cabe portanto aos cidadãos conhecer melhor a realidade em que vive, se infirmar da legislação ambiental para que possa cobrar as autoridade uma ação concreta em defesa do meio ambiente, somos cientes de que o Brasil possui uma das mais avançadas legislação, porém não basta ter apenas contra os pequenos, mas contra os grandes que são os que mais agridem os nosso meio ambiente, os conselhos ambientais por sua vez também devem funcionar, afinal o planeta Terra é a casa em que vivemos.

Ainda com relação ao papel da sociedade o autor aponta para um caminho seguro que é a educação, com a prática educativa podemos ser instruídos e instruir os demais, se conscientizar e conscientizarmos os demais, nas escolas, na comunidade, nas rodas de amigos, para que possamos ter um mundo melhor, mais limpo, longe do terror da destruição, da poluição nuclear e dos fenômenos causado pela ação humana, como o desmatamento, a chuva ácida e demais ações.

### **1.3 - O crescimento populacional e as agressões geradas ao meio ambiente**

Em todo o planeta o crescimento demográfico tem causado apreensões e tensões ecológicas, uma preocupação atual dos governos, dos meios de comunicação e das instituições de pesquisa.

"... é inadequado atribuir diretamente as graves dificuldade do planeta às taxas de crescimento demográfico. Mas também é absurdo ignorar os impactos que o excesso de gente no mundo causa ao meio ambiente, sobretudo porque contribui para tornar mais sérios os problemas que, sem ele, seriam menos críticos." (p.54)

Isso não esconde a preocupação que os cientistas possuem em relação a interação com o meio ambiente. Afirmar que a grande população é , ou seja, o crescimento populacional seja o grande vilão dessa história, talvez seja muito precipitado, já que os maiores causadores dos problemas estão nas grandes empresas, nos despreparos de nossos governantes, na corrupção e em outros setores, embora é impossível negar a contribuição por parte da enorme população que por sua vez exige uma maior procura por produtos, alimentos, medicamentos e matérias-primas em geral, por isso deve-se fazer um paralelo entre esses dois elementos que é o crescimento demográfico e os grandes grupos empresariais, como também a falta de cumprimento das leis.

Ao consumir mais produtos, as pessoas estarão produzindo também uma maior quantidade de lixo, e nem sempre esse lixo tem um destino correto, que aliado a pobreza, sendo assim, os países ricos não estão imunes pelo fato de serem ricos, são ele também os grandes e maiores poluidores com o seu lixo industrial e atômico, que muitas vez procuram se livrarem de dejetos nocivos a saúde e procuram enviar seu lixo para os países em troca de recursos financeiros. Mas a questão ambiental é muito mais ampla e envolve o planeta abrangendo grandes dimensões, nesse aspecto encontramos também a emissão dos gases prejudiciais a nossa saúde e a do planeta Terra, cujo tema o autor destaca " O maior

responsável pelo efeito estufa é o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) que representa 50% do total de gases que geram esse problema ambiental..." (p.55)

Sabemos que hoje em dia a questão ambiental que envolve o efeito estufa não é mais nenhuma novidade, já que fora bastante divulgado, embora seja um tema novo, pois somente agora a sociedade ficou sabendo o que estava acontecendo com a nossa atmosfera, e isso respondeu o que realmente está acontecendo com o nosso clima na Terra e às mudanças bruscas de temperatura, esse problema de aquecimento global por sua vez tem causado enormes prejuízos ao homem e principalmente à natureza.

Mas o aquecimento global nada mais é que a emissão de certos gases em nossa atmosfera que são lançados diariamente, esses gases saem das grandes indústrias químicas e da queima dos combustíveis e por sua vez atinge todo o planeta, desequilibrando os ecossistemas.

A imprensa tem constantemente denunciado as indústrias pela emissão de gases conhecidos como (CFCs), como causadores de um buraco que se formou na camada de ozônio e pelo derretimento das geleiras que como consequência tem sido responsável pelo aumento do número considerável de câncer de pele.

Tudo isso também está relacionado com o crescimento populacional, pois assim cresce o número de consumidores dos produtos industrializados que utilizam-se desses gases na produção em larga escala, para a ONU é tão somente através da educação que se conseguirá o controle da natalidade, com as mulheres educadas esse número poderá ser reduzido, já que foi constatado que nos países mais pobres há um crescimento na taxa de natalidade, isso sem levar em conta que quanto maior o número de pessoas maior será a procura por recursos naturais, assim como a procura por um espaço, no entanto é contrastante sabermos que embora os países menos populosos e mais ricos são os que mais consomem energia e os que mais poluem.

Quando o assunto é a água, mais que também pode trazer sérios problemas no meio urbano, nessa citação o autor refere-se aos problemas de inundação na área urbana.

"... Ao longo dos anos, a capital paulista fez várias coisas que não deveria ter feito, e hoje está pagando caro por isso. Impermeabilizou a maior parte do seu terreno, impedindo que a água da chuva seja absorvida pelo solo" (FORJADO, ELIAS.P.62)

Soa ações desse tipo realizado pelas grandes metrópoles como a cidade de São Paulo, uma das maiores cidades da América Latina sofre constantemente de inundações causando uma série de transtornos à sua população, já que as margens de seu principal rio foram ocupadas com estradas asfaltadas que impermeabilizaram seu terreno, as casas ao seu redor poluem o seu principal rio com dejetos de esgotos e lixo que se acumulam em suas margens e em sua parte centram fazendo transbordar, as redes de esgotos por sua vez não consegue suportar tamanha quantidade e volume de água, o resultado não poderia deixar de ser outro ser não a inundação de casas e o transtorno para os moradores pobres que acabam invadindo terrenos não apropriados para a moradia, o risco no entanto em época de chuvas fortes para aqueles que moram nas encostas de terrenos mais elevados.

Quando não respeitamos a natureza pagamos com os prejuízos recebido por este desrespeito. Por outro lado não há uma política voltada para o bem-estar as população para que se possa solucionar parte desse problema e com isso a pobreza vem se intensificando nas grandes cidades que por vez não tem conseguido barrar essa situação pois o contingente populacional que vem do interior invade as grande cidades formando por uma periferia, sem uma estrutura adequada de água encanada e com esgotamento sanitário provocando até mesmo problemas de saúde, a situação talvez seria a volta de muitas famílias para seus locais de origem.

É necessário que haja um controle sobre o uso d água, seja por parte do poder municipal, estadual ou federal, a água utilizada tanto nas referências, como na irrigação e na indústria deve ser paga e não desperdiçada, havendo uma relação no valor para as famílias carentes, porém de forma controlada, as bacias dos rios por sua vez também devem ser recuperadas, outro fator importante quando se trata da água e a sua qualidade que deve ser priorizada e distribuída para o consumo humano, assim estaremos preservando a saúde das pessoas.



A água é uma substância essencial a nossa vida, sem ela não conseguimos viver, e sem ela não há progresso, a água é portanto utilizada em diversas atividades tais como: na construção, na indústria, nas residências e em vários empreendimentos e finalmente para a higiene e para o consumo, nosso organismo necessita da água já que a maior parte dele é composta de água.

O que nos chama a atenção é para o fato de que a preciosa água potável PE limitada na natureza ao contrário daquilo que se pensava antigamente pelos primeiros habitantes do planeta Terra, por isso cabe a cada indivíduo a consciências de saber economizar os recursos hídricos que possuímos fazendo a sua parte e não desperdiçar água, a sociedade deve mudar o discurso de que todos os problemas devem ser resolvidos pelo governo, é necessário que cada cidadão faça a sua parte. Mas são vários os problemas entre eles a destinação de nosso lixo, dessa , maneira.

“Apenas 3% de todo o lixo do país vão para um lugar adequado. Os problemas causados pelo lixo sem tratamento são enormes: o mau cheiro, a reprodução de insetos e roedores que transmitem doenças, a contaminação dos rios e lençóis de água e o chorume.” (FORJADO, ELIAS. P.71)

Infelizmente a maioria dos municípios brasileiros não dão um destino correto ao lixo, uma deficiência nascida da cultura adquirida de que a Terra tem “espaço bastante” para ocupa o lixo, a falta adquirida de compromisso da maioria de nossos prefeitos em disponibilizar recursos para o tratamento do lixo, aliado a falta de fiscalização por parte do Ministério Público tem causado enormes prejuízos as populações das cidades, a mistura do lixo orgânico hospitalar e assim por diante tem comprometido o solo e proliferando doenças, esse sem o destino correto acaba por acumular-se depósitos e lixões localizados próximos as cidade, alguns possuem aterro sanitário, o ideal mesmo seria uma usina de reciclagem e com postagem de lixo, como indicam os estudiosos no assunto.

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

## 1.4 - Desenvolvimento Sustentável

Em busca de um desenvolvimento sustentável o mundo se alerta para os problemas ambientais, ... “Como vocês podem ver, no início da década de 70 o mundo estava tentando resolver o que fazer para proteger o meio ambiente, casa vez mais ameaçado”. (FORJADO, ELIAS. P.81).

Podemos perceber que durante milênios de anos apenas na década de 71 do século XX o homem desperta para os problemas ambientais que já começava a ser visível, tudo isso impulsionado pela revolução industrial e pelo rearmamento das nações mais ricas, era o progresso visível mais que para isso também se exigia um preço que se a urbanização cresceu rapidamente, as áreas começam a se valorizarem, os esgotos das cidade não eram tratados e caíam nas praias, ainda hoje continua assim em algumas cidades e como coloca o autor é preciso também uma ecologia da mente, para que possamos mudar de atitude em busca de um ambiente mais limpo.

A partir dessa preocupação é que surgiu o termo “desenvolvimento sustentável” envolvendo a classe média e em seguida a classe pobre, para garantir as futuras gerações um futuro mais limpo.

A ecologia e a cidadania andam de mãos dadas, pois cada um fazendo a sua parte pode mudar a sua realidade, contribuindo com a preservação do meio ambiente, uma responsabilidade que alcança a todos independentemente de qualquer barreira.

A solidariedade é uma das portas para a contribuição de um mundo melhor, isso ajuda a fazer com que o homem viva em harmonia com o meio em que vive, quando os homens se unem em mutirão para solucionar suas deficiências, ele têm alcançado bons resultados, e não é apenas a caridade entre si, mas também estimular aquele que se encontram às margens da sociedade, assim temos que ter a consciência de que a natureza é a nossa escreva onde terá que nos fornecer

tudo aquilo que queremos, mas assim a nossa companheira e que temos que preservá-la.

A campanha é possível e que podemos salvar o mundo da poluição, da fome e da violência, ajudando e sendo solidário com aqueles que nem mesmo conhecemos e de que podemos reconhecer que o modelo de desenvolvimento estava errado e que poderemos consertar e traçarmos um novo modelo com compromisso e responsabilidade, mas isso depende de todo, depende de nossos representante, depende da mudança de atitude, os homens criam seu problemas, criam desigualdade e acabam por responsabilizar os pobres e marginalizados por seus próprios erros esquecendo ele que são os verdadeiros culpado pela desigualdade e pela poluição ambiental. "... O país tinha passado por décadas de muita transformação, com uma grande urbanização. Num período de apenas 50 anos, quase a metade da população brasileira deixou o campo e foi viver nas cidades". (FORJADO, ELIAS, P. 115).

O grande êxito rural que se deu no Brasil, com a saída de milhares de pessoas que viviam no campo, as cidade por sua diversidade enfrentaram o inchaço tendo todas as suas periferias ocupadas, naquele momento não houve um planejamento adequado para receber essas famílias, por isso presenciamos hoje nas cidades grandes uma série de problemas ambientais que vão desde a falta de tratamento e esgotamento sanitário, poluição das águas dos rios e córregos, nas pequenas cidade também estão presentes tais problemas já que era comum destinar os dejetos para os rio, uma cultura ultrapassada que começo com os portugueses que não tinham nenhum interesse em aqui permanecerem.

A preocupação como o meio ambiente passou a ser uma bandeira levantada pela ecologia, assim em seu enredo, através de seus personagens, procura despertar no leitor o conhecimento de uma arquitetura popular, e mais natural possível em que agrada o ambiente , economiza recurso naturais e é economicamente viável para o homem que portanto não conhece o seu próprio meio em que vive e do qual poderia dispor dele de uma maneira mais saudável e mais viável, a sua proposta é a de oferecer alternativas aqueles que vivem à margem da pobreza e levar ao conhecimento dos leitores a realidade e a visão de nossos biomas que abrangem

os nossos ecossistemas, pois conhecendo melhor sobre os nossos recursos ambientais, nossa flora e nossa fauna possam assim preservar melhor pela ligação entre ecologia e cidadania.

Conhecendo melhor os nosso problemas e consciente como cidadão de nossos deveres e direitos estaremos contribuindo com a possibilidade de um mundo melhor, mais limpo e mais solidário, buscando um desenvolvimento porém sustentável.

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CAJAZEIRAS - PARAIBA

## CAPÍTULO II

### 2. Metodologia da Pesquisa e Estudo de Caso: Análise dos Questionários dos Alunos

Foi aplicado um questionamento direcionado aos alunos de uma escola, a fim de obter informações a cerca conhecimentos direcionados ao conhecimento do Meio Ambiente daquele ambiente escolar foi pedido que as perguntas fossem respondidas conscientemente, pois a partir delas é que se teria uma visão do trabalho realizado no âmbito escolar.

No entanto participaram da pesquisa 20 alunos, com idades de 9 a 10 anos e que freqüentavam o 3º ano. De início foi perguntado se os mesmo sabiam o que é Meio Ambiente, todos disserem que sim. "É tudo relacionado a natureza." Os próprios indagaram sobre os fenômenos meteorológicos que estão acontecendo nos dias de hoje no mundo e em seguida atribuíram esses fenômenos às ações do homem em relação ao meio em que vivem. Disseram que o homem é o único culpado, pois poluem demais o planeta, jogando lixo nas ruas, poluindo o ar com fumaças de carros, de chaminés e incêndios nas florestas, tudo isso está causando um enorme buraco na camada de ozônio e por isso está havendo tantas enchentes, desabamentos, incêndios, furacões e etc. Eu ainda perguntei sobre os cuidados que eles têm com o meio ambiente da escola, alguns responderam que tem cuidado em não jogar papeis no chão, colocam o resto do lanche no cesto e economizando água ao ir ao banheiro.

"Em áreas urbanas, os veículos automotores são responsáveis por até 80% das emissões dos principais poluentes atmosféricos. O crescimento populacional e o aumento do número de veículos em circulação agravam ainda mais este quadro. Melhorar o transporte público, reduzindo o fluxo de veículos nas vias particulares, é uma medida prioritária, bem como o uso de combustíveis mais limpos" (SIGNORI, LEANDRO.p. 1).

A maioria dos alunos que participaram da pesquisa, disseram respostas positivas em relação às aulas sobre o meio ambiente, ministradas em sala de aula, pois lembraram passeios realizados por toda a turma para uma rio próximo do centro da cidade, o Rio do Peixe, onde na época do passeio estava havendo uma

enchente nesse rio, e as muitas chamada “ribeirinhas”, por morarem próximas dos rios, estavam sofrendo com essas enchentes, onde tiveram que deixar suas casas e se locomovem para escolas e prédios públicos devido ao grande fluxo de águas que invadiram suas casas. Relembrou um aluno que esse assunto diz respeito ao meio ambiente. As crianças vivenciaram de perto a situação de muitas pessoas que de ano em ano sofrem com essas enchentes e obtiveram o conhecimento de que não poluir os rios também faz parte dos cuidados que devemos ter com o nosso meio.

Os mesmos ainda indagaram que, quem também contribui para essas enchentes, são as próprias pessoas “ribeirinhas” que construíram suas casas nas margens dos rios, ocupando assim o espaço por onde as águas passam há muitos anos .

Em época de chuvas fortes essa comunidade “ribeirinha” se desloca de suas casas, se refugiando em abrigos como os citados acima, mas ao tempo das águas baixarem, eles retornam e continuam morando e fazendo novas construções de casas residenciais às margens do Rio do Peixe aqui em nossa cidade.

“A idéia básica é respeitar a natureza. Se a cidade é cortada por um rio de várzea, deve liberar de construções as margens deste rio, botando nelas, parques, jardins etc. Assim, as águas podem subir e baixar sem maiores prejuízos” (FORJADO, ELIAS,p.63).

Afirmaram que a maioria das atividades que foram realizadas por meio de pesquisas, pois o livro didático já traz essas pesquisas como atividades, tanto para serem realizadas em casa como na escola junto à professora que também estimula muito os alunos a pesquisarem e assim obterem mais conhecimentos em torno dos assuntos estudados.

Os alunos afirmaram em sua maioria que nas aulas sobre o meio ambiente são também utilizados recursos tecnológicos como vídeos e internet, onde os mesmos recursos ajudam aos alunos a realizarem suas pesquisas.

Tendo em vista essas afirmações feitas pelos alunos, vi que os mesmos estavam por dentro dos acontecimentos relacionados ao Meio Ambiente e as necessidades que temos de mantermos os ambientes limpos e organizados, tanto na escola como em casa e nas ruas.

## 2.1 - Análise dos Questionários dos Professores

Com relação ao questionário aplicado aos professores, 03 se dispuseram a responder coerente ao tema Meio Ambiente. A 1ª professora, com formação profissional no magistério e com 6 anos de atuação na área como docente, foi segura em responder, qual a importância de se trabalhar o Meio Ambiente na escola, a mesma respondeu a questão da seguinte forma, “ É de se manter a consciência nas crianças de que é necessário cuidar do meio onde vivemos, pois assim teremos um mundo melhor com pessoas conscientes”.

Já a segunda professora, respondeu a seguinte forma, “Hoje o mundo está altamente globalizado e as pessoas procuram sempre os meios mais sofisticados para viverem mesmo que isso agride o meio em que vivem, é necessário passarmos conhecimentos para nossos alunos, pois os mesmo devem se preparar par um mundo que muitos querem ter muito e poucos cuidam do meio em que vivem, como exemplo: os donos de fábricas que não se importam se estão poluindo a comunidade onde vive e sim com o que vão receber a cada final de mês. Não procuram meios onde ao menos reduza a poluição que sua fábrica causa na comunidade”.

“Após a Revolução Industrial, com o desenvolvimento de novas tecnologias e a percepção de que o meio ambiente é um bem gratuito, a poluição atingiu elevados níveis, sem preocupação com as gerações futuras” (ROMANO,EUCLIDES, 2003)

Suas aulas são ministradas com atividades realizadas através de exercícios, debates e comentários orais sobre o assunto estudado. Além de utilizar os recurso tecnológicos disponíveis na escola como TV e DVDs. E um aparelho de som que muitas vezes traz de casa, porque o da escola está danificado. A professora deu uma dica para serem melhoradas as aulas de ciências, como utilizar datashow para serem apresentados os cuidado que devemos ter em relação com a degradação ao meio ambiente, que este recurso chama muito a atenção da família em casa e de toda a comunidade escolar e do próprio bairro onde os alunos estão residindo.

A terceira professora respondeu: "Que é necessário estudar o meio ambiente na escola para que futuramente o mundo não viva tantas transformações meteorológicas como estamos sofrendo nos dias de hoje, como: inundações, desabamentos, incêndios, poluições e etc".

Outra pergunta foi abordada aos professores, Que problemas a mesma gostaria que fossem resolvidos na escola em relação ao Meio Ambiente. A 1ª professora respondeu "Gostaria que se resolvesse a questão do desperdício de água". A 2ª "Não jogar folhas de caderno no chão e não apontar os lápis diariamente". A 3ª enfatizou o problema da energia elétrica, que muitos alunos abusam na escola, como utilizar as luzes em locais com claridade adequada à leitura, onde não há necessidades de utilizar luzes acesas.

A mesma ainda apontou que os materiais utilizados em suas aulas são: o livro didático, manuais, revistas, jornais, cartazes informativos, dicionários, jogos, quebra-cabeça, fantoches e os recursos tecnológicos disponíveis da escola: DVDs de vídeos e TV.

Ainda enfatizou que ao abordar o assunto do meio ambiente em suas aulas, os alunos apontam mais curiosidades e atenção ao se tratar do assunto sobre "Reciclagem". Eles fazem comentários e participam das experiências e confecção de materiais recicláveis com mais interesse e empolgação. "Costumamos apresentar nossos trabalhos de reciclagem para outras salas. Sempre lembrando que os produtos recicláveis ajudam a diminuir a poluição ambiental de nossa comunidade escolar".

A professora retificou que o problema que deveria ser resolvido na escola sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente é o desperdício de água, pois muitos alunos lavam as mãos e deixam as torneiras abertas e utilizam sem necessidade a descarga sanitária dos banheiros. Disse a mesma: "Costume de casa, vai a praça". Continuou, "os pais querem muito do professor mas em casa não exigem tanto do seu(a) filho(a), assim dificulta o trabalho do professor. Fazemos tantas pesquisas para realizarmos nossos trabalho mas mesmo assim, na maioria das vezes são destruídos ao chegarem em casa.



O problema relacionado sobre o meio ambiente na comunidade escolar é refletido em muitos casos quando os alunos não têm um conhecimento prévio sobre o assunto antes mesmo de chegarem à escola. Pois em casa, nesses casos não recebem nenhuma orientação, o que mais obtêm é o que procuramos corrigir na escola. Então, todo esse trabalho deve ser realizado com todos, tanto com os alunos como também com seus pais. Assim obteríamos resultados positivos em relação ao tema Meio Ambiente na comunidade escolar. A escola prepara os alunos, e os pais? Quem os preparam? Indagou a professora. A educação ambiental deve começar em casa, diz ela, finalizando sua pesquisa.

## 2.3 - Análise do Estágio

O presente trabalho tem o objetivo de realizar um estágio supervisionado, para atender as exigências do trabalho de conclusão do Curso de Pedagogia, na disciplina de "Estágio Supervisionado".

A atividade se deu inicialmente com uma observação diária em uma instituição de ensino. Ao chegar a escola uma das primeiras observações, foi a estrutura da escola, pois a mesma muito pequena e piso escuro e pouco estragado, seguia com uma boa higienização, onde banheiros e salas eram bastantes limpas e organizadas. Mas havia pouca ventilação e alguns pais reclamavam da falta dessa circulação de ar, pois as crianças estavam gripando e demorando a recuperação das mesmas devido a essa falta de circulação de ar.

Sendo uma turma com 20 alunos, a professora tem ótimo relacionamento com os mesmo, embora às vezes alguns desentendimentos entre os alunos que se implicam às vezes. Mas nas aulas, eles são curiosos e faziam várias perguntas a professora, e participavam mesmo das aulas.

A escola apresentava grande escassez quanto aos recursos tecnológicos didáticos, uma prova desse grande problema, era que a professora trazia de casa uma toalhinha que servia de apagador. Os materiais utilizados pela professora eram: lápis de quadro pois a lousa é branca e se escreve na mesma com um lápis especial, caneta, borracha, apontador, para atender as necessidades de alguns alunos que não possuíam esse material. Nas pesquisas anteriores os materiais utilizados pelos professores nas aulas sobre o Meio Ambiente, eram apenas DVDs e TV.

" A conscientização da população, para ações simples. Pode proteger a atmosfera. Entre elas destacam-se a economia e energia, redução de queima de lixo, estímulo à coleta seletiva e a compostagem e manutenção dos automóveis bem regulados. Sempre que possível, deve-se estimular a adoção do transporte coletivo". (SIGNORI, LEANDRO, p.3)

Ao terminar a observação, conclui o trabalho com um estágio sobre "O Meio Ambiente". Nele foi aplicado planos de aula com temas relacionados ao Meio

Ambiente. Na oportunidade iniciei a aula perguntando se eles sabiam o que é Meio Ambiente, ou já ouviram falar de algo relacionado ao tema, como era de se esperar, alguns alunos disseram que sim. Nesse momento fiz algumas explicações sobre o tema ainda aproveitando os questionários respondido por eles. A parti de então foram surgindo várias questões sobre as mudanças climáticas, onde os mesmo ficaram alguns dias sem aulas por causa das forte chuvas e em alguns bairros da cidade houve moradores que tiveram que abandonar suas casas por causa do rio do Peixe que passava pelos arredores da cidade. Eles lembraram esses acontecimentos com bastante empolgação e falaram até mesmo de catástrofes de outros estados como por exemplo Santa Catarina e São Paulo, que pertencem as regiões Sudeste e Sul do Brasil.

Na realização dos planos de aulas, procurei sempre trabalhar com a linguagem coloquial insinuada pelos alunos. E em mais uma dia aula que iniciava eu compreendia cada vez mais que elas iam se sentindo mais a vontade e tendo grande interesse nos assuntos. Coloquei um DVD como fotos e imagens da nossa cidade, onde foquei bastante as imagens dos lixões, poluição das fábricas, algumas queimadas e fotos de casas inundadas da época das chuvas no início do ano. Eles ficaram atentos e procuravam saber o nome dos bairros de onde consegui as fotos para saberem se fazia parte do mesmo bairro que eles. "O lixo também é matéria de poesia. Precisamos fazer do lixo mestre e conselheiro. Aprender, nas suas entranhas, que estamos jogando fora um terço dos materiais de construção, um quarto dos alimentos" (NOVAES WASHINGTON,p.71)

E um dele disse que conhecia uma das casas inundadas, que era de um parente dele, e todas as vezes que chove eles saem das casas. Aí perguntei: Por quê que essas inundações acontecem? "Eles disseram, porque muita gente joga lixo nos rios, aí quando chove o rio fica cheio de lixo e inundam as casas", outra disse: "É não, é porque, construíram muitas casas perto dos rios e quando eles enchem não tem por onde passar e inundam as casas". E assim foram surgindo várias questões, até que se chegasse na Educação Ambiental. Expliquei para os mesmo o motivo de se estudar o Meio Ambiente nas escolas. Para as pessoas têm cuidado com o meio em que vivem.

Percebemos que a cada dia que se passava, as crianças iam se educando mais em relação aos cuidados com o meio onde eles estavam, como a sala de aula, eles tinham cuidado em não colocar papéis no chão e procuravam ao máximo não fazer pontas de lápis todos os dias. E quanto a energia, ele só ligavam a luz para procurar algum objeto, pois diziam que a sala já tinha claridade suficiente que cada pra escrever com a luz apagada e na hora de lavarem as mão na hora do lanche não deixavam mais a torneira aberta, esperando o próximo fechá-la. Vi também que os alunos não mais saiam a todo instante para beber água, pois os mesmos perceberam que tomar água sem necessidade também é um desperdício de água.

No desenvolver dos planos, coloquei a música Terra: Planeta Água para os alunos ouvirem, ao final da música fiz uma pergunta: Como viveríamos sem a água? E todos responderam: "Morreríamos".

Admirei-me quando uma aluna me disse que pediu a mãe para lavar a calçada com um balde de água para economizar a água e não mais utilizar a mangueira, pois enquanto varria a calçada a mangueira ficava desperdiçando muita água e que a mesma estava contribuindo para que a água doce se acabasse mais rápido do mundo.

"A água, suas reservas no planeta são constantes, mas isso não é motivo para desperdiçá-la ou mesmo poluí-la. A água que usamos para os mais variados fins é sempre a mesma, ou seja, ela é responsável pelo funcionamento da grande máquina que é a vida na Terra; sendo tudo isto movido pela energia solar". ([HTTP://WWW.MUNDOSITES.NET/BIOLOGIA/](http://www.mundosites.net/biologia/) acessado em, 11/09 às 12:04 hs.)

Na terceira semana, continuamos o plano abordando outro assunto importante sobre o meio ambiente: O efeito estufa e o Aquecimento global, lemos juntos um texto sobre o assunto retirado do site: [www.educar.sc.usp.br](http://www.educar.sc.usp.br). Os alunos ficaram bastantes interessados no assunto pois o texto era de fácil compreensão e havia no mesmo gravuras sobre o efeito estufa e o aquecimento global. As crianças ficaram curiosas e perguntaram o que é aquecimento global? Baseando-me no texto, respondi:

" O aquecimento global é o aumento da temperatura terrestre (não só numa zona específica, mas em todo o planeta) e tem preocupado a comunidade científica cada vez mais. Acredita-se que seja devido ao uso de combustíveis fósseis e outros processos em nível industrial, que levam

à acumulação na atmosfera de gases propícios ao Efeito Estufa, tais como o Dióxido de Carbono, o Metano, o Óxido de Azoto e outros". ([WWW.EDUCAR.SC.USP.BR](http://WWW.EDUCAR.SC.USP.BR)).

Algumas crianças fizeram uma ligação entre o calor e aquecimento que é relativamente correto e logo em seguida disseram que o calor na sala era ruim pois eles ficavam muito suados. Fizeram perguntas como: "A Terra está mais quente devido o aquecimento global?" Respondi: Sim, e esse calor vai continuar se agravando, se não nos conscientizarmos de que devemos cuidar do nosso meio ambiente. Se continuarmos agredindo a natureza, o calor que sentimos hoje será bem maior no futuro.

"Na realidade, desde 1850 temos assistido a um aumento gradual da temperatura global, algo que pode também ser caudado pela flutuação natural desta grandeza. Tais flutuações têm ocorrido naturalmente durante várias dezenas de milhões de anos ou, por vezes, mais bruscamente, em décadas. Estes fenômenos naturais bastante complexos e imprevisíveis podem ser a explicação para as alterações climáticas que a Terra tem sofrido, mas também é possível que estas mudanças estejam sendo provocadas pelo aumento do Efeito Estufa basicamente à atividades humana". ([WWW.EDUCAR.SC.USP.BR](http://WWW.EDUCAR.SC.USP.BR)).

Realizamos uma atividade onde os alunos desenharam as ações causadas pelo aquecimento global, muito desenharam casas sendo inundadas, matas sendo queimadas, pessoas doentes devido ao calor. Contamos várias histórias que ocorrem no nosso dia-a-dia e que nos fazem lembrar de situações em relação às variações climáticas. Citaram várias vezes as enchentes ocasionadas pelas fortes chuvas que caíram em nossa região este ano. Fizeram também várias indagações sobre o por quê de pessoas construírem suas casas tão próximas dos rios e por quê que costumamos jogar lixos em vários lugares.

Realizamos também várias pesquisas, os alunos trouxeram jornais e revistas onde o tema era sobre as mudanças climáticas e pesquisas retiradas da internet, além de muitas gravuras. Montamos vários cartazes e colocamos no painel central da escola onde outras crianças puderam ler as informações contidas no mesmo. Dois alunos se prepararam para receber as crianças que tinham curiosidade de entenderem as gravuras e frases que continham no painel.

Outros professores também tiveram a curiosidade de saber o que estava no cartaz e também orientaram os seus alunos em relação aos efeitos causados pelo aquecimento global e a real existência desse aquecimento na terra. A professora ainda retificou que o homem é o principal causador desse fenômeno meteorológico. Pois ele tiram da natureza suas necessidades, mas que não refletem sobre as conseqüências, só teriam da natureza e não a devolve como a madeira, a água, o solo, poluem o ar com as fábricas, automóveis e etc.

"A massa da humanidade é governada não por suas intermitentes sensações morais, menos ainda pelo auto interesse, mas pelas necessidades do momento. Parece fadada a destruir o equilíbrio da vida na Terra – e, assim, ser o agente de sua própria destruição. O que poderia ser mais sem esperanças do que pôr a Terra aos cuidados dessa espécie notadamente destrutiva?" (JOHN GRAY, p.34)

Sabemos que o homem tem a necessidade de sobrevivência aqui na Terra, embora seja obrigada a produzir seu alimento para se manter vivo, mas em alguns casos é extremamente abusivo em relação aos recursos naturais, que são explorados em muitos casos sem estudos e sem responsabilidades. O homem agride rotineiramente a Terra para suprir suas necessidade. Mas e as necessidade da Terra, quem irá suprir?

"O consumidor é a parte vulnerável da relação de consumo e a equidade só estará mantida com uma postura estatal interventora, que propicie instrumentos que garantam a efetiva proteção de seus direitos. O fornecedor, embora não explícito constitucionalmente, está presumidamente numa situação de vantagem e supremacia, pois carrega consigo o domínio total e exclusivo da informação, da redação do contrato, do conhecimento dos meandros da produção, afora sua situação de prepotência econômica." (VIRGINIA, INÊS, 15)

Em nossa última semana, já estávamos familiarizados, pois os alunos estavam sempre a querer saber mais e as vezes me entregavam cartinhas com lindas mensagens. E isso facilitou ainda mais meu trabalho.

Fizemos nossas atividades sobre os assuntos estudados e expomos os cartazes nos painéis. Dividimos a sala em grupos onde os alunos se distribuíram em equipes de 5 alunos, para visitarem as outras salas buscando sugestões de se melhorarem as aulas sobre o meio ambiente na escola e apresentaram também novas sugestões, como uma reunião com todos os membros da escola, onde todos

iam se comprometer de também a ajudar a conservar o espaço escolar, contribuindo com os funcionários.

Para concluirmos nossos trabalhos apresentamos diversas atividades de sala para os outros alunos como: recortes de jornais e revistas, gravuras para serem pintadas após assistirem a vídeos sobre o meio ambiente, atividades para colar e cartazes para serem confeccionados na sala de aula junto com pesquisas realizadas na internet.

Ainda indicamos sugestões de atividades para serem feitas com os pais, pois, alguns professores contestaram em suas entrevistas que os pais muitas vezes desfazem dos trabalhos feitos pelos professores nas escolas. As crianças pediriam ao papai e mamãe que economizassem água e energia elétrica em casa, para que os filhos os acompanhem e assim se eduquem e também se tornem agentes transformadores do meio ambiente. Passando a contribuir de forma correta em relação as atitudes tomadas durante sua vida escolar e social.

## CAPÍTULO 3

### 3 - Considerações Finais

A paisagem significa participação mais que distanciamento, proximidade mais que elevação, opacidade mais que vista panorâmica. A paisagem, por ser ausência de totalização, é antes de mais nada a experiência da proximidade das coisas. (BESSE, 2006)

Durante o estágio, percebemos que para se falar sobre o meio ambiente, devemos nos preparar muito, mesmo que nossos ouvintes sejam crianças, pois é um tema muito abrangente, atinge todas as camadas sociais, as pessoas falam que se não forem retirados da natureza seu sustento, vão retirar de onde?

É muito difícil contestar com pessoas que não são esclarecidas com o tema abordado, pois sempre despertam aqueles discursos, onde a classe social mais baixa é sempre a culpada, ou que a classe social alta é a culpada por todos esses danos que nosso planeta vem sofrendo.

Devemos sim ter a consciência de que o “ser humano” é o único causador de todos esses fatores que agridem a Terra, e, que as vítimas não somos nós, e sim o nosso planeta que aos poucos está sendo destruído.

[...] adverte para a morte dos oceanos, os riscos do desmatamento, que cria desertos, bem como discute as diversas formas de energia e os efeitos danosos da industrialização e da urbanização descontroladas. Essa interferência predatória atingiu tal nível que exige de todos nós não só a conscientização desse grave problema, como também a ação efetiva e urgente no sentido de reverter esse processo para produzir um desenvolvimento sustentável. (BRANCO, SAMUEL, 2004)

O trabalho na escola é fundamental, pois, informando as crianças estaremos informando às pessoas que estão fora do contexto escolar e assim podemos atingir um grande número de pessoas conscientes. Meus objetivos nessa comunidade escolar foi excepcionalmente atingidos com bastante êxito, pois tanto como os alunos como os pais tiveram a oportunidade de estarem por dentro dos assuntos abordados no decorrer das aulas, com atividades bastantes atraentes que convidavam tanto as crianças quanto os pais em casa. É esse também o papel do professor educador, buscar atingir seus objetivos em exatidão, e explorar ao



máximo a comunidade escolar onde leciona. Pois, assim, teremos um mundo com menos agressões ambientais. Embora que, sejamos um pequeno número diante do mundo, mas o pouco ainda faz uma diferença grande.

Com este trabalho, as crianças ficaram mais motivadas, onde descobriram com as pesquisas que realizamos a necessidade de cada um de nós cuidarmos do meio ambiente. Os estudos foram de suma importância, pois atingiu as famílias das crianças e alguns moradores das proximidades da escola, que de forma indireta contribuíram com o projeto aplicado naquela entidade escolar.

Os moradores por algumas vezes assistiram o trabalho feito pelas crianças fora da escola, onde fizemos uma coleta dos lixos próximos à escola e realizamos também um passeio ao açude de São Gonçalo, onde as crianças conheceram uma parte da história daquele açude, conheceram a capacidade de água que ele armazena, o seu nome e a data de sua fundação, coletamos esses dados e realizamos um pequeno estudo em sala de aula.

Esse tipo de atividade é uma forma de levar ao aluno conhecimentos mais abrangentes, onde ele vai se interessar de procurar mais conhecimentos sobre o assunto abordado, vai querer descobrir se o açude é poluído por exemplo, como muitos perguntaram se poderíamos beber daquela água, pois estes não sabiam que aquele açude abastece a cidade de Sousa e regiões vizinhas.

“Por tanto, não basta transmitir informações, mas educar a partir de valores éticos, estéticos e políticos, de modo a permitir que cada um seja capaz de construir sua identidade e ao mesmo tempo despertar para a convivência e a responsabilidade social”. (BRANCO, SAMUEL, 2004)

Todo estudo feito por meio de pesquisas em relação ao meio ambiente é gratificante, pois existem alguns assuntos que adquirimos mais conhecimentos através desse tipo de estudo. Nos dedicamos mais e o interesse é geral, as crianças de certa forma levam seus conhecimentos à família e todos se interagem havendo então um envolvimento mais amplo envolta do tema trabalhado. As atividades não são aquelas cansativas, onde as crianças tendem a decorar as respostas, eles respondem o que realmente aprenderam, porque houve a vontade de aprender sobre aquele assunto, ele não foi obrigado a aprender, relativamente

existindo a teoria do aprender a aprender, que deixa a espontaneidade do aluno e do professor se interligam, havendo então a liberdade tão desejada por Paulo Freire. Onde alunos podem expõem suas idéias sem intervenções do seu professor. Levando à escola seus conhecimentos prévios.

Percebemos que as crianças são atualizadas, pois a todo tempo falavam das mudanças climáticas, dos fenômenos meteorológicos, claro que em uma linguagem simples. Isso faz com que compreendamos que levar apenas os conhecimentos e conteúdos dos livros didáticos, deixará uma lacuna no conhecimento que as crianças poderiam adquirir durante nossas aulas. Não apenas estudarmos conteúdos, devemos sempre nos manter informados de acordo com os acontecimentos atuais.

Com o século XXI, o futuro surge incerto mas também com novas oportunidades a exigir novas atitudes; hoje temos que refletir e agir não só em relação ao adro da nossa igreja mas também a nossa casa de todos, o "planeta Terra". O olhar global, em extensão, e tão necessário, fascinante e importante como o olhar local, em profundidade. Ambos estes olhares ajudam-nos a perceber melhor a condição do Homem neste planeta" (AFONSO,2005, p. 4).

A educação ambiental é a grande chance que temos de mudar as atitudes e costumes da comunidade, devemos trabalhar nas escolas uma educação que abra oportunidades de trabalhos que atinja as comunidades vizinhas das mesmas, pois só assim conseguiremos atingir nosso objeto, o objetivo de mudanças de hábitos e comportamentos da comunidade em relação ao meio ambiente.

"Por outro lado, não se pode falar de conservação dos recursos naturais sem relacioná-los com modificações em circunstâncias históricas específicas, com elementos concretos e objetivos. Assim, ao se abordar o tema, deve-se pensar *quem, como e por que* conservar ou não determinados recursos, caso contrário poder-se-á estar fazendo suposições ou generalizações de pouco valor para a compreensão da realidade ou intervenção na realidade" (CASTRO,2003).

Para então realizar este trabalho devemos planejar posteriormente o que devemos falar e os trabalhos que iremos realizar em sala de aula e fora dela. Devemos preparar nossas crianças a ponto que os mesmos levem essa aprendizagem para suas casas e para sua comunidade.

#### 4 - Referências Bibliográficas

**AFONSO**, José da Conceição. **Urbanismo e arquitetura para o século XXI**. Texto Especial 308. In: Arqtextos 060 Portal Vitruvius, 2005. 11 p. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/arqtextos/arq000/esp308.asp>, Acesso em: 15 junho 2006.

**BRANCO**, Samuel Murgel. **O meio ambiente em debate**. São Paulo: Moderna, 2004.

**BESSE**, Jean-Marc. **Ver a Terra: seis ensaios sobre a paisagem e a geografia**. Tradução: Vladimir Bartalani. Prefácio: Julien Gracq. Coleção Estudos; Dirigida por J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006. 110 p.

**CASTRO**, Mary Garcia; **ABRAMOVAY**. Mirism. **Gênero e meio ambiente**. 2ª Ed. Ver. E ampl. Cortez, 2003.

**FORJADO**, Elias. **Se cada um fizer a sua parte... ecologia e cidadania**. Rio de Janeiro, Ed. Senac Nacional, 1998.

**JONH**, Gray. **Cachorro de Palha: reflexões sobre humanos e outros animais**, 2ª edição, Editora Record, 2.006

**LEANDRO**, Signori. **A cidade e as mudanças climáticas**. Site: [www.conferenciasestadualdomedioambiente.pr.gov.br/](http://www.conferenciasestadualdomedioambiente.pr.gov.br/), acessado em 06 de novembro de 2.009 às 15:06 hs.

**O efeito estufa e o Aquecimento Global**. Site: [www.educar.sc.usp.br/](http://www.educar.sc.usp.br/), acessado em 19/09/2.006

**ROMANO**, Euclides. **Poluição Globalização e Meio Ambiente**. São Paulo. Editora Moderna, 2003

**SILVA**, Holos. **Educação Ambiental e Geografia: Uma Experiência Interdisciplinar no Seridó Potiguar**, et al, outubro de 2.006

**VIRGÍNIA**, Inês. **Meio Ambiente e Relação de Consumo Sustentável**. pdf. publicações/ planodiretor. 2006

## **Anexos**

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
GAZEIRAS - PARAÍBA

Passeio realizado durante o estágio supervisionado ao açude de São Gonçalo, o Estevão Marinho em Sousa-PB.

